



PRODUZINDO O SABER CIENTÍFICO ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE LEITURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Queilla Freire Santos

E-mail: queillafreiresantos@gmail.com

Pedro Henrique Gomes-Santos,

Cleunice Fernandes da Silva Andrade

Jaqueline dos Santos Cardoso

Universidade do Estado da Bahia - UNEB- DCH, Campus VI, Caetité

RESUMO: Este trabalho apresenta as considerações acerca de uma experiência no Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, em relação às práticas docentes e a realidade da educação básica em um instituto de educação do semiárido baiano. A leitura é uma ferramenta fundamental para produzir o saber científico, e contribuir na formação do indivíduo de forma significativa, dessa maneira aprimorá-la, favorece consequentemente a interpretação e a escrita. Como cidadão é indispensável para formação crítica e reflexiva dos(as) discentes, pois, quando uma pessoa lê passa a ter novas opiniões acerca de determinados assuntos, desde temas como política, ciência, esporte e até assuntos relacionados à culinária. Dessa maneira, é fundamental incentivá-los, desde o início, ambientalizá-los no mundo da leitura, trabalhar livros desde as séries iniciais para o desenvolvimento de leitores eficazes, críticos e agentes transformadores da realidade em que estão. Em vista disso, esse trabalho objetiva-se estimular, analisar e avaliar o hábito da leitura científica, em duas turmas de 7º ano do Instituto de Educação Anísio Teixeira – IEAT, situado no município de Caetité-Bahia, em 2018, para isso foi desenvolvida a oficina de leitura denominada: “Produzindo o saber científico através de uma oficina de leitura”. Dessa forma, teve-se o intuito de aperfeiçoar a escrita e interpretação de literaturas de origem científica. Para tal, foi conduzida em ambas as classes, sendo exibidos três vídeos sobre a importância da leitura, entre estes: os Fantásticos Livros Voadores do Sr. Morris Lessmore. Além do mais, foram distribuídas revistas científicas (Ciência Hoje) para análise, bem como uma apresentação do texto escolhido. Para coleta de dados foi aplicado um questionário anterior à oficina constituída de cinco perguntas para determinar o nível de interpretação dos(as) discentes e constatar se possuíam alguma dificuldade, e outro posterior a oficina contendo quatro perguntas, verificando se gostaram e se esta influenciou a prática da leitura. Após as observações pudera inferir de modo geral que às duas turmas entenderam a importância de praticar este hábito e apreciaram o que fora exposto. No entanto, demonstraram desmotivação na execução, uma vez que, ao serem solicitados para apresentarem aos demais sobre o estudo que passamos, os mesmos sentiram-se intimidados. Neste aspecto seria interessante a instituição desenvolver mais projetos como este voltado para a leitura, deste modo, os estudantes com o tempo se sentiriam mais seguros a se expressarem em público e estariam mais íntimos da leitura.

Palavras-chave: Educação Básica. Práticas Pedagógicas. Saber Científico.